BR AN, BSB IE.03.3, p. 73/90

CIEX/149 Data: 19 / 3 /68

sobrenome não identificado, tem uma fábrica de móveis à rua Nogoya 3250;

- que nesse local, Nogoya 3250, conheceu HECTORE, de sobrenome não identificado, que é envolvido também em tráfico de armas e teria declarado a êle ARNALDO RUSSO estar sendo procurado pelo III Exército;

- que HECTORE, de 1,85 m. de estatura, pesando cêrca de 140 quilos, calvo, residia em Uruguaiana antes da Revolução de 1964, é homem de muitos recursos, tendo possuído naquela época cavalos de corrida em Uruguaiana, os quais participavam de corridas em Santa Maria e no próprio Hipódramo da Gávea, no Rio de Janeiro;

- que HECTORE vendeu, certa feita, dois animais ao senhor PEIXOTO DE CASTRO;

- que HECTORE declarou a êle ARNALDO RUSSO que está providenciando a obtenção de novos papéis de identidade para poder entrar no Brasil através da fronteira com o Uruguai;

- que JUAN ZIMMERMAN se apresenta como participante da firma RESOLGIA S.A., com sede à rua San Martin 221, no ramo de importação e exportação, e dirigida por um cunhado seu REINALDO SOLARI;

- que os revólveres Rossi e a munição são vendidos, em nome de PEDRO ZIMMERMAN a casas de armas nas seguintes cidades argentinas: Necochéa, Tandil, Mar del Plata, Tres Arroyos, Córdoba, Rosario e Santa Fé;

- que viu um cheque do Banco Israelita, de nº 10998418, por 50.000 pesos argentinos, emitido por um comerciante de Córdoba em nome de PEDRO ZIMMERMAN, como pagamento de tal mercadoria;

- que não havendo conseguido receber o dinheiro que lhe devia JUAN ZIMMERMAN, telegrafou a êste ameaçando denunciar suas atividades ilícitas, e que, com essa intenção, procurou o Consulado-Geral do Brasil em Buenos

BR AN, BSB IE. 03.3, p. 74/90

CIEX/149 Data: 19 / 3 / 69

Buenos Aires;

- que solicitava encarecidamente que a pessoa em casa de quem se estava alojando em Buenos Aires, à rua Venezuela 905 - 2º C, telefone 37-9321, não sofresse qualquer conseqüência de medidas policiais ou outras tomadas contra os traficantes de armas, em decorrência de sua denúncia;

- que foi nas mãos dessa pessoa que êle, ARNALDO RUSSO viu o cheque do Banco Israelita acima mencionado.

ARNALDO RUSSO partiu de Buenos Aires pelo vôo 114, da Cruzeiro do Sul a 8/MAR/68, para São Paulo.

NOTA: O CIEX muito agradeceria receber quaisquer dados adicionais sôbre os marginados, bem como os resultados de investigações que venham porventura a ser realizadas sôbre a matéria.

J.J. 191
BRAN, BSB IE-03.3, p. 75/90

CIEX

SECRETO

N.º 150 / 01 a 03 Em 25 / 3 / 68 Avaliação: A-1

Distribuição SNI/ARJ CIE 2ª Sec/EME

Índice Relações Chile-Argentina. Visita do General Julio Alsogaray ao Chile.

1. O Govêrno chileno convidou o General JULIO ALSOGARAY, Comandante-em-Chefe do Exército argentino, bem como outros altos chefes das Fôrças Armadas argentinas, para assistir aos atos comemorativos de mais um aniversário da batalha de Maipu, a 5/ABR/68.

2. Nessa oportunidade será inaugurado um monumento, denominado "O Abraço de Maipu", erigido em homenagem a O'Higgins e San Martin.

3. O convite em aprêço parece ser mais um gesto, da parte do Chile, no sentido de melhorar o clima das relações entre os dois países.

4. A aceitação do convite poderia indicar desejo análogo da parte argentina, embora não haja nenhum fato nôvo que permita esperar uma solução a curto prazo dos diferendos fronteiriços chileno-argentinos.

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 76/90
J.J. / n. 143

CIEX

SECRETO

N.º 151 102003 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-1

Distribuição ADITAR/ROU CIE 2ª Sec/EME

Índice Asilados brasileiros no Chile e Uruguai. Francisco Raimundo da Paixão (Chicão).

1. FRANCISCO RAIMUNDO DA PAIXÃO (vulgo "Chicão") viajou em 24/FEV/68 de Montevidéu com destino a Santiago do Chile.

2. Em MAR/68 o marginado enviou carta ao asilado brasileiro no Uruguai, ADÃO FAGUNDES DE AQUINO, na qual tecia severas críticas aos asilados radicados no Chile e, entre outras coisas, revela que a maioria recebe salários em dólares e se consideram da classe burguesa, não fazendo a menor questão de se interessar pelo socialismo autêntico. PAIXÃO conclui sua carta informando que viajará brevemente de Santiago com destino a um país comunista, possìvelmente Cuba.

SECRETO

BR AN, BSB IE-03.3, p. 77/90
J.J./M-146

CIEX

SECRETO

N.º 152 101 a 03 Em 26/ 3 /68 Avaliação: B-1

Distribuição SNI/ARJ CIE 2ª Sec/EME

Índice Frente Intelectual. Seminário sôbre Política Cultural Autônoma para a América Latina. Uruguai.

1. Está previsto para 26/MAR/68 a inauguração do SEMINÁRIO SÔBRE POLÍTICA CULTURAL AUTÔNOMA PARA A AMÉRICA LATINA, organizado pela Universidade da República do Uruguai, cujas sessões se realizarão nos salões da Biblioteca Nacional.

2. Participarão do conclave internacional destacadas figuras da ciência, entre os quais, biólogos, físicos, matemáticos, economistas, sociólogos, historiadores, demógrafos, escritores e editores, que debaterão os seguintes pontos: a) política de desenvolvimento cultural autônomo para a América Latina; b) bases sócio-econômicas para possibilitar um desenvolvimento cultural autônomo para a América Latina; c) política de desenvolvimento científico e tecnológico; d) política demográfica; e) política de desenvolvimento da Universidade Latino-Americana.

3. Até a presente data, confirmaram suas presenças as seguintes personalidades latino-americanas:

<u>Argentina</u>

- Enrique ASCOAGA
- Leopanto BIANCHI
- Alberto DAVIE
- Italo ELENA
- Ronaldo GARCIA
- Jorge GRACIARENA
- Gregorio KLIMOVSKY
- Mario MARZANA
- Epifanio PALERMO
- Aristides ROMERO
- José Luis ROMERO
- Manuel SADOSKY

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 78/90

CIEX/152 Data: 26 /3 /68

- Boris SPIVACOW
- Oscar VARSAVSKY

Brasil
- José Leite LOPES
- Oscar NIEMEYER
- Darcy RIBEIRO da Silveira
- Maurício Rocha e SILVA
- Ênio SILVEIRA
- Anísio TEIXEIRA

Chile
- Carmen MRÓ
- Osvaldo SUNKEL
- Benjamin VIEL

Cuba
- Roberto Fernandez RETAMAR

México
- Jesus Silva HERZOG

Peru
- Santiago AGURTO
- Mario Vargas LLOSA

Pôrto Rico
- Luis NIEVES FALCON

Venezuela
- German Carrera DAMAS
- Armando CORDOVA
- Alfredo CHACON
- Rodolfo QUINTERO

Uruguai
- Hermogenes ALVAREZ
- Arturo ARDAO
- Hector HUGO BARBAGELATA
- Washington BUÑO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 79/90

CIEX/152 Data: 26 /3 /68

- Adolfo CUTINELA
- Juan J. CROTTOGINI
- Alvaro DIAZ
- José P. DIAZ
- Clemente ESTABLE
- Luis A. FAROPPA
- José B. GOMENSORO
- Rafael LAGUARDIA
- Oscar MAGGIOLO
- Carlos Martinez MORENO
- Carlos MENDILAHARZU
- Juan A. ODONE
- Eugenio PETIT MUÑOZ
- Carlos QUIJANO
- Angel RAMA
- Paul RAMLOT
- Carlos Real de AZUA
- Julio RICALDONI
- Octavio RODRIGUEZ
- Dionisio Trillo PAYS
- Marcelo VIGNAR
- Israel WONSEWES

4. Os seminaristas brasileiros se hospedarão no Hotel Alhambra a convite de DARCY RIBEIRO DA SILVEIRA.

J.J./n-148
BRAN, BSB IE.03.3, p.80/90

CIEX

SECRETO

N.º 153 101006 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-2

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Asilados brasileiros no Uruguai. Tarzan de Castro.

1. Em 16/MAR/68 o asilado brasileiro TARZAN DE CASTRO ausentou-se de Montevidéu (ROU), com destino ignorado.

2. Há indícios de que o marginado teria viajado para o interior do Uruguai em direção à fronteira brasileira, a mando de DAGOBERTO RODRIGUES.

3. Até a presente data, TARZAN se encontra ausente de sua residência no Boulevard España nº 2847, onde o esperam sua amante MARIA APARECIDA CARDOSO MATOS e sua mãe JOAQUINA RAMOS DE CASTRO, que também desconhecem o paradeiro do marginado.

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 81/90
J.J./n.149

CIEX

SECRETO

N.º 154 (01 a 06) Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-1

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Uruguai. Atividades de Rosita Osório.

1. ROSITA DE ALENCAR OSÓRIO, espôsa do ex-Cel JEFFERSON DE ALENCAR OSÓRIO, chegou a Montevidéu (ROU) em 15/MAR/68 procedente do Rio de Janeiro (GB).

2. Em Montevidéu a marginada teria declarado que os militares cassados pela Revolução são partidários da luta armada, porém, encontram dificuldades em se organizarem.

SECRETO

BR AN, BSB IE-03.3, p.82/90
V.V./M-150

CIEX

SECRETO

N.º 155 101a06 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-1

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Uruguai. Atividades de Raimundo de Freitas. Clidenor de Freitas.

1. RAIMUNDO DE FREITAS, filho do ex-asilado brasileiro CLIDENOR DE FREITAS, chegou a Montevidéu em MAR/68 procedente do Rio de Janeiro.

2. Na capital uruguaia RAIMUNDO informou que seu pai está radicado no Estado do Piauí onde se dedica à criação de cavalos de corrida e que sua viagem ao Uruguai visa reunir material escrito sôbre a matéria.

3. O marginado teria sido portador de correspondência para os asilados JOÃO GOULART, LEONEL BRIZOLA, JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA e DAGOBERTO RODRIGUES.

SECRETO

BRAN, BSB IE.03.3, p.83/90
J.J. / M-151

CIEX

SECRETO

N.º 156 102e03 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-2

Distribuição ADITAR/ROU CIE 2ªSec/EME

Índice Atividades do ex-refugiado Marcos Pancier. Asilados brasileiros no Uruguai.

1. O ex-refugiado brasileiro no Uruguai, MARCOS PANCIER, está mantendo correspondência com uma uruguaia de nome ANA, que seria sua namorada.

2. ANA mantém contatos com alguns asilados brasileiros no Uruguai e teria declarado que PANCIER lhe informara que seu companheiro de aventuras LEONY LOPES é um traidor e que a polícia havia retido os dólares provenientes do assalto à residência do asilado EMMANUEL NICOLL.

SECRETO

BRAN, BSB IE.03.3, p.84/90
I.T/n. 152

CIEX

SECRETO

N.º 157 101a06 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-2

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Darcy Ribeiro. Odilon. Asilados brasileiros no Uruguai.

1. DARCY RIBEIRO DA SILVEIRA seria vinculado a um Juiz de Direito de nome ODILON, radicado na Capital do Estado de São Paulo.

2. A residência de ODILON serviu de esconderijo ao asilado APOLON FANZERES, quando êste último aguardava o julgamento de seu "habeas corpus", no correr do ano de 1966.

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 85/90
V. 7/M-153

CIEX

SECRETO

N.º 158 101006 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-2

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Asilados brasileiros no Uruguai. Olimpio.

1. Em MAR/68 chegou a Montevidéu um nôvo refugiado brasileiro que atende pelo nome de OLIMPIO e que seria ex-Sgt da Marinha do Brasil.

2. O marginado está residindo na casa de apoio da "Resistência Armada Nacionalista" (RAN), à rua Emilio Romero nº 422, Montevidéu.

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p.86/90
V.J./M.154

CIEX

SECRETO

N.º 159 101a06 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: B-1

Distribuição ADITAR/ROU SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Uruguai. Atividades do asilado Apolon Fanzeres.

1. APOLON FANZERES revelou nos meios de asilados brasileiros no Uruguai, que pretende montar uma estação de rádio-amador em Montevidéu, com a finalidade de transmitir mensagens cifradas para o Brasil.

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p.87/90
L.F./M - 160

CIEX

SECRETO

N.º 160 101a06 Em 26 / 3 / 68 Avaliação: A-1

Distribuição SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Frente de ensino. Cartilha de alfabetização chilena. Asilado Paulo Freire.

1. O asilado brasileiro PAULO FREIRE, radicado em Santiago do Chile, elaborou uma cartilha para alfabetização semelhante à que havia sido impressa no Brasil pouco antes da Revolução de 1964, isto é, utilizando a alfabetização como veículo de doutrinação comunista. Esta cartilha vem de ser publicada pelo Departamento de Planos Extraordinários de Educação de Adultos, órgão do Ministério da Educação do Chile, para sua campanha de alfabetização de adultos.

2. A cartilha em questão, apelidada pela imprensa não-esquerdista de "ABC Revolucionário", se declara baseada no "método psico-social de alfabetização de adultos"; tendo sido aprovada como texto escolar e incluída nos programas de ensino, foi recentemente utilizada durante os chamados "trabalhos de verão". Tais "trabalhos de verão" são realizados por universitários em férias, em zonas distantes dos grandes centros chilenos, e abrangem assistência social, alfabetização, obras de saneamento e outras formas de auxílio às populações pobres.

3. Tal como o anterior modêlo brasileiro, a cartilha de PAULO FREIRE adotada no Chile é hábil instrumento de doutrinação comunista. A título de alfabetização, seu texto se dirige para despertar a consciência das lutas de classes e exacerbar os problemas sociais inerentes ao subdesenvolvimento. Tal objetivo subversivo é claramente identificado no emprêgo, na cartilha em pauta, de indagações como "Por que alguns chilenos têm casa e outros não?", "O Chile é um país verdadeira e completamente livre?", etc. O "método" do Professor PAULO FREIRE trata assim de desenvolver uma

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p.88/90

CIEX/160 Data: 26 /3 /68

uma consciência crítica de condições pessoais, induzindo o alfabetizando a sentimentos de revolta, insatisfação social e tendência para atividades subversivas.

4. A cartilha em questão não está sendo vendida nem distribuída ao público, estando sua circulação restrita aos elementos encarregados do plano chileno de alfabetização de adultos.

NOTA: PAULO REGLUS FREIRE NEVES nasceu em Recife, PE., em 19/SET/1921; Professor universitário; casado com Elza Maia Costa; chegou ao Chile (Arica) procedente de La Paz, com a Carteira de Identidade nº 80313, expedida em Recife e com visto de turista, em 20/NOV/ /64. Após haver trabalhado inicialmente para a CEPAL, foi contratado, em JAN/66, como Chefe dos Serviços de Estudos do Instituto de Educação Rural.

BR AN, BSB IE-03.3, p. 89/90
F. 7/ 195

CIEX

SECRETO

N.º 161 /01a06 Em 27 / 3 / 68 Avaliação: A-2

Distribuição SNI/ARJ CIE 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR 2ªSec/EMA

Índice Relações internacionais. Suriname. Guiana.

1. Dentro do processo de concessão gradativa de independência ao Suriname o Govêrno holandês, embora continue responsável pela defesa militar, fêz entrega, em princípios de 1968, à autoridade do Primeiro-Ministro J.A.PENGEL de um contingente militar equipado e adestrado pela Guarnição Militar Holandesa no Suriname.

2. Não foi ainda possível determinar o efetivo dêsse contingente, mas estima-se que o mesmo não ultrapasse os níveis de uma companhia autônoma. Sabe-se que a mesma está, para suas proporções, adequadamente equipada e armada, com seu comando estruturado em quatro seções: pessoal, operações, informações e logística.

3. As autoridades militares holandesas consideram provável que a nascente fôrça armada do Suriname venha a receber auxílio técnico e ajuda material dos Estados Unidos e da Venezuela. Ambos países têm demonstrado especial interêsse no Suriname, em boa parte motivado pela vizinhança com a Guiana (ex-Inglêsa), cujas perspectivas de política interna preocupam sèriamente aquêles dois Governos. Ainda em função dessa preocupação estariam aquêles dois países, segundo se especula em círculos holandeses em Paramaribo, interessados no acirramento do litígio fronteiriço Suriname-Guiana, como fator adicional de pressão sôbre a Guiana, que poderia servir de pretexto para alguma forma de intervenção caso se verificasse a hipótese de assunção ao poder de CHEDDI JAGAN e seu PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA (PPP).

4. A aproximação entre a Venezuela e o Suriname tem sido intensificada recentemente. Assim, em NOV/67 o Primeiro-Ministro PENGEL fêz visita oficial a Caracas, a qual foi retribuída em 15/MAR/68 pelo Chanceler venezuelano IRIBARREN BORGES. Desta visita oficial de três dias participaram também o Embaixador da Venezuela na Haia, o Diretor de Comércio Exterior da Chancelaria venezuelana e o Assessor Político do próprio Ministro. Durante a visita foi instalada, em Paramaribo, a comissão mista (sete membros de cada país) incumbida de tratar de programas de cooperação cultural e econômica. Segundo transpirou na ocasião, o Chanceler BORGES e o Premier PENGEL trocaram idéias sôbre a reivindicação territorial do Suriname sôbre a área atualmente incorporada teòricamente à Guiana.

5. Cumpre aqui ressaltar que o Primeiro-Ministro

SECRETO

BR AN, BSB IE.03.3, p. 90/90

CIEX nº 161 Data: 27 /3 /68

Primeiro-Ministro PENGEL tem fortes motivos para se interessar vivamente pela aproximação com a Venezuela, sobretudo pelas perspectivas que esta lhe oferece de auxílio econômico-financeiro, indispensável à economia do Suriname, sobretudo ante a próxima retração da ajuda que até hoje recebe da Holanda. A Venezuela, por seu lado, veria com enorme agrado essa possibilidade de implementar seus projetos de hegemonia no litoral setentrional da América do Sul, esquema a que não seria hostil, pelo menos por enquanto, o Govêrno norte-americano.

NOTA: O litígio fronteiriço entre a Guiana e o Suriname decorre da divergência sôbre a identificação do rio que serve de limite entre os dois países, ou seja, o Corantijn (grafias inglêsa e holandesa respectivamente). Para as autoridades do Suriname, o curso principal do Corantijn é, subindo o rio, o por elas denominado "Boven Corantijn" (ou seja, Corantijn Superior). Êste mesmo curso fluvial é denominado pelos guianenses "New River" e considerado afluente do rio principal, que consideram ser o rio denominado no Suriname "Coeroeni" e por êles chamado de Corantyne. Dessa disputa em tôrno do curso principal do rio e de seu maior afluente resulta uma área em litígio de forma triangular, limitada ao sul pela Serra de Acaraí (Brasil) e com uma superfície de aproximadamente 30.000 km². A despeito das tentativas de resolver a questão no nível de Chancelarias não foi ainda encontrada solução aceitável por ambas as partes. Decorre dessa situação um risco permanente de choque armado, sobretudo pela existência de um pôsto meteorológico do Suriname na localidade de Oronoque, situada na confluência do rio dêste nome com o New (ou Boven Corantijn) e pela construção de um heliporto da Guiana na margem esquerda do New, na altura de sua confluência com o Corantyne (ou Coeroeni). Finalmente, a existência de jazidas de bauxita na região contribuem para aumentar as dificuldades de ser encontrada solução pacífica para o litígio.